

ASSUNTO: Gestão Fiscal do Estado do Rio de Janeiro– Reavaliação da Receita e Acerto do Excesso de Arrecadação

Esta nota visa apresentar a última estimativa de receitas, evidenciando os excessos de arrecadação divulgados até 12/11/2010, buscando a compatibilização das respectivas dotações e receita prevista ambas por fonte de recursos.

I –Reestimativa das Receitas Ordinárias do Tesouro

Nesta primeira sessão é apresentada a atualização das estimativas de diversas receitas de competência do Tesouro Estadual. As reestimativas foram determinadas pelo desvio entre os valores realizados até outubro de 2010 em relação à LOA e estão ilustradas na Tabela 1 abaixo.

Tabela 1 - Reestimativa da Receita 2010 - Rubrica Orçamentária

Em R\$ milhões

Receita	Receita 2009	LOA 2010 (A)	Rev. Receita - Ago/2010 (E)	Rev. Receita - Out/2010 (F)	Var. Revisão Anterior (F - E)	Var. LOA (F - A)	Var. % Rev. Out/LOA	Var. % Rev. Out/2009
IRRF	1.284	1.416	1.416	1.416	-	-	0,00%	10,29%
IPVA	1.511	1.541	1.462	1.462	-	(79)	-5,11%	-3,22%
ITD	290	265	374	387	13	122	46,06%	33,30%
FECP	1.994	2.166	2.245	2.265	21	99	4,58%	13,58%
ICMS	18.619	20.322	21.502	21.802	300	1.480	7,28%	17,09%
Dividendos	-	350	-	-	-	(350)	-100,00%	0,00%
Receita Financeira	213	200	164	226	62	26	13,01%	6,26%
Outorga Transp. Metrov.	-	-	19	19	-	19	0,00%	0,00%
FPE	691	762	730	730	-	(32)	-4,20%	5,59%
IPI	448	567	560	560	-	(7)	-1,21%	25,08%
Demais Transf. União	58	79	91	79	(13)	(0)	-0,37%	35,34%
Lei Kandir	86	86	86	86	-	-	0,00%	0,00%
Multas e Juros	244	209	563	563	(1)	354	169,41%	130,62%
M.J. Tributos	208	179	187	266	79	88	49,15%	27,86%
M.J. Div. Ativa	34	30	373	283	(90)	253	853,57%	722,20%
M.J. Outros	1	1	3	13	10	13	1.886,34%	906,81%
Dívida Ativa	408	302	531	551	20	249	82,44%	35,10%
Alien. BERJ**	448	-	-	-	-	-	0,00%	-100,00%
Subtotal	26.294	28.265	29.743	30.145	402	1.881	6,65%	14,65%
Royalties*	4.885	5.083	6.577	6.577	-	1.494	29,39%	34,63%
CIDE	49	84	84	90	7	7	7,80%	84,17%
Total	31.228	33.431	36.404	36.812	409	3.381	10,11%	17,88%

* Inclui R\$ 640 milhões a partir da 1ª Revisão de receita, decorrente de acerto com a Petrobrás referente a pagamentos a menor de PE de Marlim no Período 2002-2006.

** Para 2009 R\$ 448 milhões de antecipação de receita de Marlim

- 1. IRRF** – reavaliação em mais R\$ 7 milhões em relação a LOA 2010.
- 2. IPVA** – reavaliação em menos R\$ 133 milhões em relação a LOA 2010 devido a queda no preço médio dos automóveis de acordo com a tabela da FIPE em 15% em relação a 2009 e a redução da alíquota do imposto, de 4% para 3% para os veículos *flex* (Lei 5653 de 06/01/2010). A estimativa SEFAZ representa uma queda de 8,62% em relação a receita projetada na LOA 2010 refletindo esses efeitos negativos compensados parcialmente pela permanência do esforço de arrecadação e o aumento de 1,9% na frota de veículos entre maio e agosto de 2010 (dados do DENATRAN);

3. **ITD** – reavaliação em mais R\$ 144 milhões. O aumento frente ao orçamento é reflexo dos esforços de cruzamento de informações sobre doações, principalmente em dinheiro, declaradas no Imposto de Renda de Pessoa Física, realizado no primeiro bimestre de 2010, mediante convênio com a Receita Federal do Brasil. O prazo até final de abril para regularização dos contribuintes implicou em incremento de mais R\$ 109 milhões somente até junho em relação a 2009. Além disto, o advento do Refis Estadual (Lei 5.647/10) possibilitou parcelamentos de ITD para os próximos anos e portanto, o que também foi contemplado nesta estimativa;
4. **ICMS** – reestimado em mais R\$ 1.600 milhões em relação ao valor da LOA. A estimativa da SEFAZ leva em conta o aquecimento da economia fluminense. Além disto, o aumento da arrecadação acumulada de 2010 frente ao ano passado, é consequência também de ações que vem sendo implementadas durante o exercício tais como:
 1. Trabalho das operações de fiscalização, sobretudo no setor de Mercados, Lojas e Magazines.
 2. Controle das informações fornecidas pelas administradoras de cartões de crédito/débito, ao amparo da Lei 5.075/2007.
 3. O sucesso da implementação do Emissor de Cupom Fiscal (ECF)
 4. Início do CUPOM MANIA que vem mudando os hábitos dos consumidores e empresários
 5. Intensificação das Barreiras fiscais;
5. **FECP** – reestimado em mais R\$ 100 milhões de acordo com o desempenho acumulado até outubro de sua arrecadação, comparativamente à arrecadação de ICMS.

Ressalte-se que o desempenho do FECP não vem acompanhando o de ICMS comparando-se com sua evolução histórica, o que foi levado em conta na estimativa SEFAZ. Isto porque a sua arrecadação se dá em grande parte sobre setores cujos reajustes tarifários ficaram abaixo de demais setores onde não há incidência do acréscimo de ICMS, tais como: Combustíveis (0% de reajuste tarifário), Energia (3,6% de reajuste) e Telecomunicações (0,8% de reajuste) – reunião do COPOM de outubro (BACEN);
6. **Royalties** – reavaliação em mais R\$ 1.494 milhões. Este aumento refere-se primeiramente ao recebimento extraordinário (R\$ 640,5 milhões em 2010) de parte de receita de Participações Especiais sobre a produção em anos pretéritos do Campo Produtor de Marlim, fruto de acordo com a ANP, que o Estado recebeu em parcelas mensais desde novembro de 2009 até junho de 2010. Além disto, houve elevação do preço médio do barril de 15,5% do ano passado até agosto, aliado a aumento da produção de campos pagadores de Participação Especial.
7. **Dividendos** – reavaliado em menos R\$ 350 milhões. O atraso na concretização das negociações de reestruturação do passivo da CEDAE em 2009 impedirá o pagamento de dividendos ao Controlador em 2010;

- 8. Receita Financeira** – reavaliado em mais R\$ 59 milhões com relação ao orçamento, em função de reavaliação do fluxo de caixa, conforme nova previsão do Tesouro Estadual.
- 9. FPE e IPI-Exp** – reestimados em menos R\$ 37 milhões e mais R\$ 9 milhões respectivamente em relação a LOA. Estas novas cifras devem-se a revisão de estimativas divulgadas pela STN no primeiro decênio de novembro. A seqüência de revisões para baixo do FPE deve-se à frustração de repasse ao longo dos meses do ano. O ministério da Fazenda divulgou à imprensa que esperava melhor comportamento do IR, que continua sendo afetado pelo lucro real das empresas em 2009, desempenho inferior ao de 2008.
- 10. Dívida ativa** – reavaliada em mais R\$ 287 milhões em função de pagamento da parcela da dívida referente ao ICMS (reflexo do esforço do reforço na cobrança dos créditos tributários associado à aprovação do REFIS estadual) e pagamentos extraordinários de algumas empresas no período acumulado até julho;
- 11. Multas e Juros de Mora** – elevação de R\$ 267 milhões, aumento esse associado à Dívida Ativa referente ao ICMS. A receita de multas e juros de mora acompanhou a elevação do recolhimento deste imposto, tornando necessária revisão do valor anual.

II – Alocação das Dotações no Orçamento Anual vis-à-vis a Perspectiva de Arrecadação

O acompanhamento da incorporação do excesso de arrecadação e troca de fonte, por fonte de recursos desde o início do exercício de 2010 aponta para um total de créditos autorizados no valor de R\$ 2.913.804.055. Contudo, ao comparar a diferença entre a LOA e a revisão de receita de outubro/2010, o valor encontrado é de R\$ 2.568.478.861, uma diferença de R\$ 345.325.194, acima da receita prevista.

Na tabela abaixo podem ser verificadas na coluna (E) as diferenças, por fonte de recursos, a serem corrigidas. Nota-se que a FR 00 apresenta recursos a serem incorporados ao orçamento corrente, que deverão compensar parcialmente o déficit nas demais fontes. O saldo negativo restante deverá ser coberto por receita extraordinária.

COMPARATIVO EXCESSO DE ARRECAÇÃO E PREVISÃO DE RECEITA

Tabela 2 - Comparativo do Excesso de Arrecadação e Previsão de Receita por Fonte de Recursos

Em R\$

Comparativo por Fonte de Recursos					
Comparativo por Fonte de Recursos	LOA 2010 (A)	Excesso de Arrecadação Aberto e Troca de Fontes (B)	Dotação Atual (13/10) (C) = (A) + (B)	Receita Prevista Out/2010 (D)	Receita Prevista - Dotação Atual (E) = (D) - (C)
00* #	23.992.639.457	1.509.961.938	25.502.601.395	26.128.863.638	626.262.243
01 #	784.180.121	350.000.000	1.134.180.121	464.468.788	(669.711.333)
04***	2.187.793.348	682.836.220	2.870.629.568	2.769.347.163	48.895.409
05**	322.103.736	4.681.578	326.785.314	322.571.989	(4.213.325)
06	762.070.001		762.070.001	730.067.061	(32.002.940)
07 # ****	652.464.388	158.712.857	661.759.470	645.596.641	(16.162.829)
15	2.071.559.947	98.323.983	2.169.883.930	2.164.254.631	(5.629.299)
20	14.178.027		14.178.027	14.178.027	-
22	2.172.329.890	109.287.479	2.281.617.369	2.280.170.110	(1.447.259)
26	83.900.000		83.900.000	92.179.728	8.279.728
TOTAL:	33.043.218.915	2.913.804.055	35.807.605.195	35.611.697.776	(45.729.605)

Troca de fonte: creditado R\$350 milhões na FR 01 cancelado de FR 00 - Decreto Nº42.249 DO de 18/01/2010

e creditado R\$9.295.082 na FR 07 cancelado de FR 01- Decreto Nº42.271 DO de 01/02/2010

* A Dotação Atual já inclui o excesso de arrecadação de R\$ 650.000 de FR 00 publicado em13/10

** Na coluna de excesso de arrecadação da FR 05 está considerado o Superávit Financeiro

*** Na (E) foi incluído os R\$ 150.177.814 de saldo do PT de Encargos com a União.

**** A coluna excesso de arrecadação inclui a TROCA de Fonte - cancelamento de FR 11 na dívida e crédito de FR 07 na SEOBRAS no valor de R\$149.417.775,00

Percebe-se que o saldo na FR 04 seria negativo em R\$ 101 milhões; no entanto quando é considerada a sobra do PT de Encargos com a União no valor de R\$ 150.177.814,08, o valor é na verdade R\$ 48.895.409 positivos na mesma, dos quais R\$ 29.653.703 deverão ser utilizados para cobrir o déficit do FECAM (ver seção III.3).

Tabela 3 - Comparativo da Execução Orçamentária versus Expectativa de Receita por Fonte e Recursos

Em R\$

Execução por Fonte de Recursos	Dotação Atual (13/10)	Empenhado (13/10) (F)	Liquidado (13/10)	Pago (13/10)	Receita Prevista Out/2010 (G)	Diferença = (G) - (F)
00*	25.502.601.395	19.343.658.100	18.091.782.287	17.430.921.422	26.128.863.638	6.785.205.537
01	1.134.180.121	897.501.894	875.703.423	872.139.113	464.468.788	(433.033.107)
04	2.870.629.568	2.551.064.645	2.413.141.000	2.385.714.923	2.769.347.163	218.282.518
05**	326.785.314	278.492.076	247.014.638	227.062.198	322.571.989	44.079.913
06	762.070.001	704.530.268	450.677.888	449.374.880	730.067.061	25.536.793
07	661.759.470	406.868.786	268.456.785	267.457.562	645.596.641	238.727.855
15	2.169.883.930	1.585.123.156	1.503.477.730	1.423.922.469	2.164.254.631	579.131.475
20	14.178.027	8.514.187	8.514.187	1.487.866	14.178.027	5.663.840
22	2.281.617.369	1.909.061.425	1.664.651.078	1.561.514.047	2.280.170.110	371.108.685
26	83.900.000	77.986.400	62.560.113	61.942.821	85.336.994	7.350.594
TOTAL:	35.807.605.195	27.762.800.938	25.585.979.128	24.681.537.300	35.604.855.041	7.842.054.103

* A Dotação Atual já inclui o excesso de arrecadação de R\$ 650.000 de FR 00 publicado em 13/10

** Na coluna de excesso de arrecadação da FR 05 está considerado o Superávit Financeiro

Nota-se que na FR 01 já foram empenhados R\$ 897.501.894; no entanto, a receita prevista para o ano é de apenas R\$464.468.788. A diferença de R\$433.033.107 deverá ser compensada com a sobra do excesso de arrecadação da FR 00 e incorporação de receitas extraordinárias com viabilidade de realização neste exercício.

III – Aumento das Despesas Vinculadas à Arrecadação

De acordo com a previsão de receita apontada nesta nota, ainda existe a necessidade de complementação de dotação de algumas vinculações constitucionais e outras obrigatórias, conforme demonstrado nas tabelas seguintes. Cabe ressaltar que os valores de Restos a Pagar cancelados foram retirados do SIG em 13/10/2010.

III.1 - Transferências aos Municípios

Em R\$

TRANSFERÊNCIA AOS MUNICÍPIOS			
TRANSFERÊNCIA AOS MUNICÍPIOS	Despesa Prevista - Nota Out/10* (A)	Dotação Atual (B)	Diferença = (B) - (A)
TOTAL:	6.947.505.528	6.585.028.966	(362.476.562)

* Contém os R\$ 38.676.084 referentes ao Decreto Estadual 42.516/10

O principal problema está localizado no PT de transferências aos municípios, onde a necessidade de créditos adicionais totaliza R\$362.476.562.

III.2 –FAF

Em R\$

FAF			
FAF	Despesa Prevista - Nota Out/10 (A)	DOTAÇÃO ATUAL (B)	DIFERENÇA = (B) - (A)
TOTAL:	200.000.000	186.405.853	(13.594.147)

Ao consideramos a previsão de receita desta nota, há um valor devido ao FAF de R\$ 13.594.147.

III.3 –FECAM

Em R\$

FECAM			
FECAM	Despesa Prevista - Nota Out/10 (A)	Dotação Atual (B)	Diferença = (B) - (A)
TOTAL:	383.126.916	353.473.213	(29.653.703)

O FECAM tem necessidade de alocação de recursos no montante de R\$29.653.703, que será compensada pelo saldo da FR 04 de R\$48.895.409, ficando esta fonte de recurso com total de R\$ 19.241.706

III.4 – Índice da Saúde

Em R\$

SAÚDE			
SAÚDE	Despesa Prevista - Nota Out/10 (A)	Dotação Atual (B)	Diferença = (B) - (A)
Aplicação de Recursos	2.783.975.846	2.750.388.884	(33.586.962)
CANCELAMENTO RP (IV)		(8.471)	(8.471)
TOTAL:	2.783.975.846	2.750.380.413	(33.595.433)

Na saúde, o déficit apontado para atingir o índice constitucional é de R\$33.595.433, considerados os R\$ 8.471 de Restos a Pagar cancelados que devem ser realizados neste exercício para compensar o citado cancelamento.

III.5 – Índice da Educação

Em R\$

EDUCAÇÃO			
EDUCAÇÃO	Despesa Prevista - Nota Out/10 (A)	Dotação Atual (B)	Diferença = (B) - (A)
PERDA LÍQUIDA (I)	1.689.136.316	1.669.801.836	(19.334.480)
RETORNO (II)	2.164.254.631	2.153.799.883	(10.454.748)
DEMAIS (III)	1.946.581.813	1.885.980.220	(60.601.593)
CANCELAMENTO RP (IV)		(18.763.120)	(18.763.120)
TOTAL = (I) +(II) +(III) -(IV)	5.799.972.759	5.690.818.819	(109.153.941)

Na Educação o déficit alcança R\$ 109.153.941, já considerados os R\$ 18.763.120 de Restos a Pagar cancelados que devem ser realizados neste exercício para compensar o citado cancelamento. Cabe ressaltar também, que este déficit engloba o saldo negativo no PT de perda líquida do FUNDEB de R\$ 19.334.480 de R\$60.601.593 nas demais despesas, e de R\$ 10.454.748 do PT de retorno do FUNDEB.

III.6 – PASEP e FAPERJ

Em R\$

PASEP			
PASEP	Despesa Prevista - Nota Out/10 (A)	DOTAÇÃO ATUAL (B)	DIFERENÇA = (B) - (A)
TOTAL:	287.855.455	284.868.039	(2.987.416)

Em R\$

FAPERJ			
FAPERJ	Despesa Prevista - Nota Out/10 (A)	Dotação Atual* (B)	Diferença = (B) - (A)
TOTAL:	277.613.423	286.026.622	8.413.199

* Contém os R\$20 milhões de doação proveniente da ALERJ

O PT do PASEP tem valor devido de R\$ 2.987.416, enquanto na FAPERJ há um saldo positivo de R\$8.413.199 resultante do crédito suplementar no valor de R\$20 milhões decorrentes de cancelamento na ALERJ.

O déficit final das despesas vinculadas é de R\$543.048.002, se considerarmos o saldo positivo da FAPERJ na soma. Desconsiderando o saldo positivo da FAPERJ, o déficit fica em R\$551.461.202

DÉFICIT FINAL	16.680.049.927	16.137.001.925	(543.048.002)
----------------------	-----------------------	-----------------------	----------------------

III. 7 – BILHETE ÚNICO

Considerando a execução até setembro de 2010, com uma média mensal de R\$23,5 milhões para o período Outubro a Dezembro estima-se um possível déficit de R\$22 milhões, conforme tabela abaixo:

BILHETE ÚNICO						
DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUAL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	ESTIMATIVA ANUAL (SEFAZ)**	DÉFICIT
80.000.000	158.000.000	124.570.000	109.503.870	109.503.870	180.003.870	(22.003.870)

**Considerada a despesa paga (jan-set) + 3 meses com execução média de R\$22 milhões

V – Recomendações

1. O saldo existente na FR 04, de R\$48,9 milhões poderá cobrir o déficit existente no FECAM de R\$29,6 milhões. Restando ainda um saldo de R\$19,2 milhões para outras aplicações.
2. Considerando o saldo apontado acima e o saldo existente na FR 00 bem como os déficits das demais fontes (obtido pela diferença entre a dotação atual e a esta previsão de receita) e os déficits das despesas obrigatórias chega-se ao cenário apresentado na tabela abaixo:

DÉFICIT FINAL		
DÉFICIT TOTAL DAS FR 01,07,06,22	(A)	(719.324.360)
DÉFICIT TOTAL DESPESAS OBRIGATÓRIAS	(B)	(578.807.499)
SAÚDE		(33.595.433)
EDUCAÇÃO		(109.153.941)
PASEP		(2.987.416)
TRANSFERÊNCIAS AOS MUNICÍPIOS		(362.476.562)
FAF		(13.594.147)
BILHETE ÚNICO		(22.000.000)
PESSOAL		(35.000.000)
SALDO FR 00 E 04	(C)	645.503.949
DÉFICIT TOTAL	= (A)+(B)+(C)	(652.627.910)

3. Para cobrir o déficit apontado ressalta a necessidade de realização de receitas extraordinárias:

Déficit final após realização de receitas extraordinárias possíveis:

CENÁRIO FINAL	
DÉFICIT TOTAL APURADO	(652.627.910)
POSSÍVEIS RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS	528.499.247
VENDA DO BERJ	500.000.000
EGE/DÍVIDA	28.499.247
SUBTOTAL 1	(124.128.663)
SUPERÁVIT FINANCEIRO (COBERTURA ORÇAMENTÁRIA)	185.615.036
SUBTOTAL 2	61.486.373
FAF (2º PARCELA PPE + GRATIF. BARREIRA FISCAL)	(80.000.000)
DÉFICIT FINAL	(18.513.627)

V – Conclusão:

Verifica-se então que mesmo após a realização das receitas extraordinárias acima apontadas ainda permaneceremos com um déficit de R\$18,51 milhões. Desta forma, recomenda-se afinar o estudo dos saldos orçamentários, da dívida pública e a verificação da situação da despesa de pessoal e dos poderes.

George Santoro
Subsecretário de Política Fiscal

**ANEXO I: Alocação dos excessos de arrecadação abertos até 13/10/2010 por
Unidade Orçamentária.**

UO		TOTAL EXCESSO
0301	TRIBUNAL DE JUSTIÇA	2.000.000
0701	SEOBRAS	226.171.565
0741	DER-RJ	120.000.000
0751	EMOP	900.000
1001	MP	4.000.000
1301	SEAPPA	4.350.000
1341	FIPERJ	315.000
1353	EMATER	5.387.793
1354	PESAGRO	1.000.000
1372	SEASA	3.400.449
1401	SEGOV	12.826.502
1501	SEC	15.390.000
1541	FUNARJ	500.000
1701	SETE	30.080.000
1731	SUDERJ	5.150.000
1801	SEEDUC	109.005.726
1971	CEHAB	5.000.000
2001	SEFAZ	33.115.469
2101	CASA CIVIL	4.337.264
2061	FAF	70.000.000
2102	COCOM	60.000.000
2106	SUBMILITAR	2.365.000
2201	SEDEIS	290.000
2404	FECAM	111.844.352
2432	INEA	50.000.000
2501	SEAP	15.000.000
2601	SESEG	26.680.134
2611	PMERJ	15.000.000
2961	FES	222.470.753
3161	FET	78.000.000
3172	CENTRAL	26.740.000
3173	RIOTRILHOS	66.700.000
3201	SEASDH	1.500.000
3261	FEAS	42.000.235
3701	EGE/SEPLAG	47.495.000
3702	EGE/SEFAZ	1.262.506.235
4001	SECT	660.000
4041	FAPERJ	11.238.225
4042	FENORTE	1.075.000
4044	FAETEC	50.000.000
4043	UERJ	10.210.000
4045	UENF	5.000.000
TOTAL EXCESSO DE ARRECADAÇÃO		2.759.704.702